



Projeto Pedagógico de Curso

Pós-Graduação *Lato Sensu*

Trabalho Social e Assistência às Famílias

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	2
2. Características Técnicas do Curso	2
3. Público-alvo.....	2
4. Critérios de Seleção	3
5. Justificativa do Curso	3
6. Objetivos do Curso	3
7. Competências e Habilidades do Curso.....	4
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	4
9. Estágio Não Obrigatório	7
10. Matriz Curricular	8
11. Carga Horária	8
12. Conteúdo programático.....	8
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	22

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Trabalho Social e Assistência às Famílias

Área de Avaliação (CAPES): Serviço Social

Grande Área (CAPES): Ciências Sociais Aplicadas (60000007)

Área do Conhecimento (CAPES): Serviço Social (61000000)

Classificação OCDE: Ciências sociais, comunicação e informação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 100 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

Este curso atende a todas as exigências do MEC, mas não se propõe a atender legislações específicas dos estados. Cada interessado deverá fazer o estudo comparativo entre o currículo proposto pela nossa instituição e as exigências da Secretaria de Educação de seu estado, quando for o caso.

3. Público-alvo

Este curso destina-se a Assistentes Sociais, Psicólogos, Terapeutas Ocupacionais, educadores e orientadores sociais, assim como demais profissionais que atuam ou pretendem aprofundar o conhecimento no trabalho social com famílias.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de processo seletivo descrito em Edital (inscrição, seleção e matrícula).

5. Justificativa do Curso

O trabalho social com famílias, no contexto das políticas públicas e nas expressões da questão social, especialmente na Assistência Social, Saúde e Educação, tem a primazia das ações, serviços e intervenções na matricialidade sociofamiliar. Diante da importância e centralidade da família, é imprescindível o aprofundamento do conhecimento nesta área, para o fortalecimento do protagonismo das famílias, visando a superação das vulnerabilidades sociais.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivos

- Capacitar e atualizar profissionais para o uso de ferramentas digitais na modalidade de Educação a Distância.
- Proporcionar o conhecimento do processo da educação a distância.
- Contextualizar a produção e reprodução da questão social na América Latina.
- Conceituar o Estado e as políticas públicas nos diversos contextos sócio políticos.
- Apresentar o marco legal da política de defesa de direitos da família.
- Alinhar o conceito de famílias nas diversas configurações na contemporaneidade.
- Ilustrar a interface da ausência do acesso aos direitos sociais, bem estar social e a garantia dos direitos mínimos sociais como fatores de Violência estrutural e intrafamiliar.
- Analisar a proteção a família, maternidade e infância nas políticas públicas.
- Correlacionar os diversos contextos, na juventude, fomentadores dos conflitos comportamentais relacionada ao uso de drogas.
- Relacionar o fenômeno do envelhecimento populacional e o acesso das políticas públicas direcionadas a gerontologia.

7. Competências e Habilidades do Curso

Competências

Desenvolver ações profissionais no trabalho social e assistência as famílias, pautadas na compreensão da questão social no Brasil, no papel do Estado na formulação e implementação das políticas públicas, cientes das novas configurações de família na contemporaneidade. Compreender ainda as concepções de violência: estrutural e intrafamiliar, as características da infância, adolescência e o processo de envelhecimento, bem como o acesso ao bem-estar social e as demandas sociais das famílias para realizar a intervenção profissional de forma eficiente e eficaz.

Habilidades

- Refletir sobre a produção e reprodução da questão social, nas suas diversas expressões na sociedade capitalista;
- Desenvolver métodos de atendimento singular as demandas das famílias;
- Identificar as fases que envolvem a adolescência, juventude e envelhecimento;
- Utilizar a interface dos conceitos sociais para compreensão das situações de violência estrutural e intrafamiliar;
- Comunicar-se de forma acessível, eficiente e eficaz à população assistida.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

O estágio curricular não obrigatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0h	0h	0h
Fundamentos da questão social no Brasil	0h	40h	40h
Estado e políticas públicas	0h	40h	40h
Políticas públicas de proteção às famílias	0h	40h	40h
Configurações de família na sociedade contemporânea	0h	40h	40h
Violência estrutural e intrafamiliar	0h	40h	40h
Assistência à saúde das famílias	0h	40h	40h
Adolescência e juventude: características e desafios	0h	40h	40h
Epidemiologia e políticas públicas de atenção à saúde da pessoa idosa	0h	40h	40h
Comunicação popular e comunitária	0h	40h	40h

11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.],

2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Fundamentos da questão social no Brasil

Ementa: A Questão Social. A questão social na América Latina e no Brasil. A produção e reprodução da questão social na sociedade capitalista. Questão Social e Direitos Sociais: cidadania.

Objetivo da disciplina: Entender a constituição do modo de produção capitalista e seus efeitos para a constituição de uma sociedade profundamente desigual, bem como estes efeitos emergem na realidade brasileira de país periférico. Analisar a questão social sob o aspecto econômico, político e cultural, vislumbrando reflexões que serão úteis para a construção de projetos sociais efetivos.

Competências e Habilidades:

- Compreender o modo de produção capitalista e seus efeitos para a sociedade.
- Compreender o que é a questão social e suas expressões no Brasil.
- Entender o conceito de família, sua função social e sua relação com a estrutura patriarcal brasileira.

Conteúdo Programático 1: Capitalismo e Sociedade.

Tema base: O processo de produção e reprodução das relações sociais na estrutura capitalista e a relação dessa estrutura com a chamada questão social. A relação entre a questão social e o Welfare State.

Conteúdo Programático 2: A questão racial como expressão da questão social

Tema base: Como o desenvolvimento da sociedade capitalista brasileira se estruturou sobre a desigualdade racial, transformando a questão social no Brasil num desdobramento da questão racial. Pensar a questão social para além da renda, inserindo-se em uma dimensão cultural que camufla a discriminação através de discursos como do mito da democracia racial.

Conteúdo Programático 3: Gosto de classe e estilo de vida.

Tema base: O gosto de classe e estilo de vida como características sociais. Análise do conceito de habitus desenvolvido por Bourdieu como uma matriz determinada pela posição social do indivíduo que configura seu agir no mundo.

Conteúdo Programático 4: Família e função social.

Tema base: Contextos socioculturais da Instituição familiar na sociedade brasileira. O impacto da formação de uma sociedade urbano-industrial sobre a organização familiar contemporânea. A cordialidade (no conceito de Sergio Buarque de Holanda) como desdobramento de uma socialização baseada na família patriarcal brasileira.

Bibliografia:

ALMEIDA, Silvio. Racismo estrutural. São Paulo: Pólen, 2019.

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

SANTOS, Joseane Soares. Questão Social: particularidades no Brasil. São Paulo: Cortez, 2012 (Coleção Biblioteca Básica do Serviço Social, v.6).

Demais referências:

ORTIZ, Renato. Cultura brasileira & identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 1994.

HOLLANDA, Sergio Buarque de. (1936) Raízes do Brasil. 26ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

BENTO, Cida. O pacto da branquitude. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

Disciplina: Estado e políticas públicas

Ementa: Conceitos de Estado e de políticas públicas nos diversos contextos sócio políticos. Evolução das políticas públicas. Políticas públicas no contexto da globalização e do neoliberalismo.

Objetivo da disciplina: Compreender conceitos fundamentais para o entendimento do Estado e seu papel no mundo contemporâneo, especialmente no Brasil. A consolidação destes elementos será o suporte para a reflexão crítica esperada nas demais disciplinas de seu curso.

Competências e Habilidades:

- Refletir criticamente sobre o conceito de Estado e sua transformação no decorrer do tempo;
- Identificar os impactos gerados em decorrência da globalização;
- Compreender o multiculturalismo, bem como os movimentos multiculturais e suas organizações políticas.

Conteúdo Programático 1: Estado, Governo e as especificidades do Estado Brasileiro.

Tema base: Conceito de Estado moderno e seus desdobramentos no mundo contemporâneo. Formação do Estado Brasileiro desde suas origens aos dias atuais.

Conteúdo Programático 2: Globalização: conceito e prática na acentuação das desigualdades sociais.

Tema base: Fragmentação étnica e cultural, efeitos da globalização e a intensificação das desigualdades entre países pobres e países ricos.

Conteúdo Programático 3: Democracia, Estado-nação e Globalização.

Tema base: Relação existente entre Estado moderno e democracia. A necessidade de uma nova democracia o mundo globalizado

Conteúdo Programático 4: Multiculturalismo, Ética Igualitária e Organizações Políticas.

Tema base: O multiculturalismo como uma política de manutenção dos Estados Democráticos. Movimentos Sociais como possibilidades de alcance da equidade e da justiça social.

Bibliografia:

BOURDIEU, Pierre. **Contrafogos: táticas para enfrentar a invasão neoliberal**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

CARNEIRO, Sueli. **Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil**. São Paulo: Selo Negro, 2011.

GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade**. São Paulo: Editora Unesp, 1991.

HOBBSBAWM, Eric. **Nações e Nacionalismo desde 1780**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

RIBEIRO, Darcy. **O Povo Brasileiro: A formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização – do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2006.

SCHWARCZ, Lília M.; STARLING, Heloisa M. **Brasil: uma biografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Demais referências:

ALMEIDA, Silvio. **Racismo Estrutural**. São Paulo: Editora Jandaíra, 2019.

ANDERSON, P. **Balço do neoliberalismo**. SADER, E. e GENTILI, P. (orgs.). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995.

BOBBIO, Norbert. **Governo, Estado e Sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.

BOURDIEU, P. **A miséria do mundo**. Petrópolis: Vozes; 1996.

CARVALHO, José Murilo de. **A Construção da Ordem e o Teatro das Sombras**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

GONZALEZ, Lélia; HASENBALG, Carlos. **Lugar de Negro**. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 2022.

HOOKE, bell. **Olhares Negros: Raça e Representação**. São Paulo: Editora Elefante, 2019.

REGO, Valquíria Leão; PINZANI, Alessandro. **Vozes do Bolsa Família: autonomia, dinheiro e cidadania**. São Paulo: Editora Unesp, 2014.

Disciplina: Políticas públicas de proteção às famílias

Ementa: As políticas públicas de direito. O Estado e as manifestações da questão social. políticas públicas e de defesa de direitos em vigência no país. A Constituição Federal de 1988. Políticas para diferentes segmentos populacionais. Os direitos da família. O estatuto da Criança e do adolescente. A intersectorialidade nas políticas públicas. Direitos humanos. Convivência familiar e comunitária.

Competências e Habilidades:

- Conhecer as políticas públicas em torno da família;
- Caracterizar os direitos da família;
- Conhecer as políticas públicas em seus mais diversos segmentos populacionais;
- Realizar um debate sobre a promoção e defesa dos direitos da família.

Conteúdo Programático 1: Um debate sobre as políticas de promoção e defesa de direitos da família.

Conteúdo Programático 2: A família na legislação contemporânea;

Conteúdo Programático 3: A intersetorialidade nas políticas públicas de atendimento à família.

Conteúdo Programático 4: Direito à convivência familiar e comunitária.

Bibliografia básica

BEHRING, E. R. Brasil em contra-reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos. São Paulo: Cortez, 2003.

MIOTO, R. C. T. Processos de responsabilização das famílias no contexto dos serviços públicos: notas introdutórias. In: SARMENTO, Hélder Boska de Moraes (Org.). Serviço Social: questões contemporâneas. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2012. v. 1, p. 125-138.

_____; SCHUTZ, F.; CAETANO, P. Família e política social: relações entre famílias e serviços de saúde. Relatório de Pesquisa. Brasília, 2014.

Bibliografia complementar:

BARROCO, M. L. S.; TERRA, S. H. Código de ética do/a assistente social comentado São Paulo: Cortez, 2012.

BRASIL. Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Brasília, dez. 2006.

NETTO, J. P. A construção do Projeto Ético-Político do Serviço Social. In: MOTA, Ana E. Simões da et al. Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 1999.

Disciplina: Configurações de família na sociedade contemporânea

Ementa: Concepção histórica de famílias. Modelo idealizado de família. Família na contemporaneidade. Função protetiva. Trabalho socioeducativo. Centralidade nas políticas públicas sociais. Relação familiar. Protagonismo e empoderamento familiar.

Competências e Habilidades:

- Conhecer a concepção histórica e contemporânea da família;
- Compreender a função protetiva da família;
- Estabelecer o trabalho socioeducativo com famílias;
- Compreender a centralidade das famílias nas políticas públicas.

Conteúdo Programático 1: concepção histórica de famílias.

Conteúdo Programático 2: constituição de modelo idealizado de família.

Conteúdo Programático 3: Pluralidade das configurações de família na contemporaneidade.

Conteúdo Programático 4: função protetiva da família, autonomia, protagonismo social e empoderamento familiar.

Conteúdo Programático 5: centralidade da família nas políticas públicas sociais.

Conteúdo Programático 6: Perspectivas do trabalho socioeducativo com famílias.

Conteúdo Programático 7: fortalecimento coletivo social das relações familiares.

Referências Bibliográficas:

DOMINGUES, Tatiana de Fátima. **Existe contribuição do assistente social na construção da autonomia de seu usuário?** Um recorte do Programa Fortalecendo a Família, Módulo Capela do Socorro – UNISA. São Paulo, 2004. Trabalho de Conclusão de Curso, UNISA

ENGELS, F. **A origem da família, da propriedade privada e do Estado**. Tradução Leandro Konder. 6.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980. 215p.

GUEIROS, Dalva Azevedo. In: **Rev. Katál**. Florianópolis v. 13 n. 1 p. 126-132 jan./jun. 2010. Família e trabalho social: intervenções no âmbito do Serviço Social <http://www.scielo.br/pdf/rk/v13n1/15.pdf> acesso em 16 dez. 2018.

_____. **Família e Proteção Social:** questões atuais e limites da solidariedade. Serviço Social e Sociedade nº 71 Ano XXIII. Cortez, 2002.

MIOTO, Regina Célia Tamasso. In: **Revista Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 124, p. 699-720, out./dez. 2015. Política social e trabalho familiar: questões emergentes no debate contemporâneo. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n124/0101-6628-sssoc-124-0699.pdf>. Acesso em: 16 dez. 2018.

ROSA, Elizabete Terezinha Silva. A centralidade da família na política de assistência social. In: **I CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA SOCIAL**, 1., 2006, Proceedings online. Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, Available from: <http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC0000000092006000100011&lng=en&nrm=abn>. Access on: 18 Dec. 2018.

YAZBEK, Maria Carmelita. **A Política Social Brasileira nos anos 90: A Refilantropização da Questão Social**. Subsídios à Conferência Nacional de Assistência Social – 3. São Paulo: ABONG, CNAS. 1995

Disciplina: Violência estrutural e intrafamiliar

Ementa: A disciplina propõe conceituar os tipos de violência, os fatores de risco e proteção, as influências ambientais como possíveis determinantes da violência, contexto da violência estrutural e intrafamiliar e a reprodução da violência como meio de comunicação.

Competências e Habilidades:

- Conceituar os tipos de violência;
- Classificar os fatores de risco e proteção;
- Compreender a influência ambiental no ambiente familiar,
- Ressignificar o papel profissional no contexto da violência familiar.

Conteúdo Programático 1: Conceito e tipos de violência.

Conteúdo Programático 2: Fatores de risco e de proteção.

Conteúdo Programático 3: Influências ambientais nos determinantes da violência.

Conteúdo Programático 4: Contexto da violência estrutural e intrafamiliar

Conteúdo Programático 5: Reprodução de violência como meio de comunicação.

Conteúdo Programático 6: Naturalização da violência doméstica.

Conteúdo Programático 7: Ressignificação do papel profissional na ruptura de ciclos de violência.

Referências Bibliográficas:

AUDI, C.A.F. et al. **Violência doméstica na gestação e prematuridade e peso ao nascer ou prematuridade**. J. Pediatr., v.84, n.1, p. 60-67, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Impacto da violência na saúde dos brasileiros. Brasília: Ministério da Saúde, 2005a. 340p. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/impacto_violencia.pdf. Acesso em: 21 jan 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd05_19.pdf. Acesso em 16 dez.2018.

MINAYO, MCS. Expressões culturais de violência e relação com a saúde. In: **Violência e saúde** [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006. Temas em Saúde collection, pp. 83-107. ISBN 978-85-7541-380-7. Available from SciELO Books . Disponível em <http://books.scielo.org/id/y9sxc/pdf/minayo-9788575413807-10.pdf>. Acesso em 16 de mai. 2018.

MORGADO, Rosana. Impacto da violência na saúde dos brasileiros. **Ciênc. saúde coletiva** , Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 537-540, junho de 2006. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232006000200030&lng=en&nrm=iso>. acesso em 18 de dezembro de 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232006000200030>.

TAVARES, Dinalva Menezes Castro; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. **Violência doméstica: uma questão de saúde pública**. 2000.Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6135/tde-29082014-161000/>>. Acesso em 18/12/2018.

Disciplina: Assistência à saúde das famílias

Ementa: Acesso a política de assistência à saúde. Estado de bem estar social, físico e social. Modelo de assistência à saúde no Brasil. Diversos papéis da mulher na sociedade contemporânea. Planejamento familiar. Campanhas de promoção de saúde. Humanização na saúde. Ações afirmativas.

Competências e Habilidades:

- Refletir sobre o contexto de acesso a saúde a mulher e a criança conforme a CF/88.
- Compreender a atenção a saúde da mulher conforme as orientações do Ministério da Saúde.
- Desenvolver a conhecimento crítico no sentido de compreender o papel social da mulher na sociedade contemporânea.
- Desenvolver propostas referentes à humanização em relação ao atendimento a mulher e a criança na saúde.

Conteúdo Programático 1: Garantia de acesso a Assistência à Saúde, como direito fundamental efetivado na constituição Federal de 1988.

Conteúdo Programático 2: Concepção do estado de bem estar social, físico, mental e social

Conteúdo Programático 3: Modelo de assistência à saúde no Brasil (SUS)

Conteúdo Programático 4: Maternidade e os diversos aspectos relacionados aos vários papéis desenvolvidos pela mulher na sociedade contemporânea.

Conteúdo Programático 5: Planejamento familiar na interface do controle de natalidade

Conteúdo Programático 6: Diagnósticos de demandas populacionais para a implantação de formulação de campanhas de promoção de saúde.

Conteúdo Programático 7: Estratégias para a humanização no atendimento no âmbito da saúde.

Conteúdo Programático 8: Ações Afirmativas de promoção de Saúde.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. **Legislação do SUS. 2003.604p.** disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/progestores/leg_sus.pdf acesso 210 dez.2018.

BRASILIA. Ministério da Saúde. Protocolo de atenções Básicas: saúde das Mulheres.2016. 231p. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf.

BRASILIA. Ministério da Saúde. Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico. 60p.. Disponível em <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/0102assistencia1.pdf> acesso 20 dez.2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da Criança.** 29p. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_materiais_informativos.pdf.

Coelho, Edméia de Almeida Cardoso, et al. **Integralidade do cuidado à saúde da mulher: limites da prática profissional.** Esc Anna Nery Rev Enferm 2009 jan-mar; 13 (1): 154-160. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ean/v13n1/v13n1a21>. acesso em 20 dez.2018.

Santos, Joselito. **ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER NO BRASIL: aspectos de uma luta social.** Disponível em http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/Trabalhos2/Joselito_Santos236.pdf acesso 20 dez.2018.

Disciplina: Adolescência e juventude: características e desafios

Ementa: A disciplina propõe a compreensão da fase de transição da puberdade, o entendimento do desenvolvimento cognitivo, corporal e psicossocial, o comportamento e o pertencimento mediante

situações de conflitos sociais, o meio social como fator desencadeante e a construção de vínculos sociais.

Competências e Habilidades:

- Compreender a fase de transição da puberdade;
- Identificar comportamentos coletivos sociais;
- Enumerar os fatores de risco e proteção social;
- Relacionar o meio social e as diversas situações de conflitos na adolescência.

Conteúdo Programático 1: Contextualização dos termos adolescência e juventude. Transição para a adolescência: fase da puberdade.

Conteúdo Programático 2: Desenvolvimento cognitivo, corporal, psicossocial.

Conteúdo Programático 3: Sexualidade na adolescência.

Conteúdo Programático 4: Protagonismo da identidade social.

Conteúdo Programático 5: adolescência e juventude em busca do pertencimento social.

Conteúdo Programático 6: o meio social como fator negativo ou positivo no desenvolvimento comportamental na juventude.

Conteúdo Programático 7: Construindo vínculos sociais.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: CBIA, 1990.

BRASIL. Estatuto da Juventude: atos internacionais e normas Correlatas. Brasília, 2013. Disponível em <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/509232/001032616.pdf> . Acesso em 16 dez.2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas . Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 131p. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3442.pdf>. Acesso em: 18/12/2018.

FROTA, Ana Maria Monte Coelho. Diferentes concepções da infância e adolescência: a importância da historicidade para sua construção. **Estud. pesqui. psicol.** [online]. 2007, vol.7, n.1, pp. 0-0. ISSN 1808-4281. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812007000100013. Acesso em 16 dez.2018.

GASTAL, Camila Azevedo Gastal e PILATI, Ronaldo: **Escala de Necessidade de Pertencimento: Adaptação e Evidências de Validade**. In: Revista Psico-USF, Bragança Paulista, v. 21, n. 2, p. 285-292, mai./ago. 2016 285. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/pusf/v21n2/2175-3563-pusf-21-02-00285.pdf>. Acesso em: 18/12/2018.

MINAYO, M.C.S. et al. **Fala galera: juventude, violência e cidadania na cidade do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Garamond, 1999

TIBA, I. **Puberdade e adolescência: desenvolvimento biopsicossocial**. São Paulo: Ágora, 1986. 236p.

Epidemiologia e políticas públicas de atenção à saúde da pessoa idosa

Ementa: A disciplina visa instrumentalizar e proporcionar condições para o entendimento da velhice nos aspectos epidemiológicos. Tem o enfoque no envelhecimento ativo e qualidade de vida da pessoa idosa, além do entendimento das Políticas Públicas e o impacto do envelhecimento populacional na sociedade.

Competências e Habilidades:

- Instrumentalizar o discente a ter uma visão geral do envelhecimento brasileiro quando comparado ao envelhecimento mundial.
- Entender os principais indicadores gerontológicos.
- Esclarecer ao discente a perspectiva de aumento da população idosa e quais as implicações para o profissional de saúde.
- Propiciar uma análise ao discente das principais legislações vigentes e o entendimento da rede de articulação no acolhimento da pessoa idosa.
-

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Envelhecimento populacional e perspectivas da continuação do aumento da esperança de vida. Transição demográfica do envelhecimento. Visão geral e principais indicadores de saúde relacionados ao envelhecimento.

Conteúdo Programático 2: Políticas gerontológicas e o Envelhecimento Ativo. A Política Nacional da Pessoa Idosa e o Estatuto da Pessoa Idosa. Envelhecimento Ativo e a intersetorialidade na atenção ao idoso: rede e articulação entre os serviços

Conteúdo Programático 3: Saúde das pessoas idosas e análise das causas de mortes. Contribuição do avanço tecnológico. Taxas de mortalidade específicas por causas.

Conteúdo Programático 4: Envelhecimento e quebra de paradigmas. Etarismo e mercado de trabalho. Violência contra a pessoa idosa.

Bibliografia básica :

BRASIL. **LEI n.º 8.842 DE 4 DE JANEIRO DE 1994**. Dispões sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.htm

BRASIL. **LEI n.º 10.741, DE 1 DE OUTUBRO DE 2003**. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm

FREITAS, Elizabete Viana, PY, Ligia, CANÇADO, Flavio Aloisio Xavier, et.al. **Tratado de geriatria e gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Bibliografia complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigilância de doenças crônicas não transmissíveis: situação epidemiológica**. Ministério da Saúde: Brasília; 2014

ERVATTI, L. G.; BORGES, G. M.; JARDIM, A. P. (Org.). **Mudança demográfica no Brasil no início do século XXI: Subsídios para as projeções das populações**. Brasília, DF: IBGE, 2015.

MENEGÓCIO, Alexandro Marcos., PEREIRA, Elaine Valias Sodré., QUEIROZ, Patricia Helena Breno. **Tecnologias e cuidado: personificando a atenção integral em idosos**. Santa Catarina. Clube dos autores, 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Envelhecimento ativo: uma política de saúde**. Tradução: Suzana Gontijo. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/envelhecimento_ativo_idoso.pdf>

Disciplina: Comunicação popular e comunitária

Ementa: Fundamentos da Comunicação Humana. Comunicação Popular e Comunitária. Novas tecnologias e utilização de técnicas de comunicação no cotidiano da prática profissional.

Objetivo da disciplina: Aprender a práxis da comunicação popular e comunitária enquanto fundamento e processo da gestão social.

Competências e Habilidades:

- Compreender a importância da comunicação humana, bem como suas características e especificidades;
- Refletir sobre o papel da comunicação popular e comunitária;
- Saber utilizar a comunicação popular e comunitária de forma eficaz, se aproximando da população, de forma mobilizadora e que promova a conscientização das pessoas.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos da Comunicação Humana.

Conteúdo Programático 2: Comunicação Popular e Comunitária.

Conteúdo Programático 3: Conceito de Comunicação. Filosofia da linguagem. Fundamentos da Comunicação Popular e Comunitária.

Conteúdo Programático 4: Participação. Meios de Comunicação. Democratização da Comunicação.

Conteúdo Programático 5: Novas tecnologias e utilização de técnicas de comunicação no cotidiano da prática profissional.

Conteúdo Programático 6: Comunicação na práxis profissional.

Conteúdo Programático 7: Fundamentos e impactos das Novas Tecnologias da Informação.

Conteúdo Programático 8: Práticas de Comunicação Popular e Comunitária e as novas tecnologias.

Bibliografia:

BAKHTIN, M. (VOLOSHINOV). **Marxismo e filosofia da linguagem**. 4. ed. Tradução de M. Lahud e Y.W. Pereira. São Paulo: HUCITEC, 1992.

BAKHTIN, M. **Estética da Criação Verbal**. Os gêneros do discurso. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e Interação**: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 1997.

Demais referências:

AGUIAR, C.B. Imprensa e Eleições 89: imagens e atores da política. **Revista Comunicação e Política**, p. 178-192, 1994.

BOBBIO, Norberto. **O futuro da Democracia**: uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

COSTA, Guilherme Borges da. **Rádio CAIC** – uma experiência do rádio como instrumento para mobilização popular no Jardim União da Vitória, em Londrina/ PR. Monografia (Especialização em Comunicação Popular e Comunitária) - Universidade Estadual de Londrina, Julho, 2005.

GÓMEZ, Guillermo Orozco. **Comunicação, Educação e novas tecnologias**: tríade do século XXI. Revista Comunicação e Educação. ECA/USP. Jan/abr de 2002.

GUTIERREZ, Francisco. **Linguagem total**: uma pedagogia dos meios de comunicação. São Paulo: Summus, 1978.

LAUDON, Keneth C., LAUDON, Jane P. **Sistemas de Informação**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- Plugin de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

